

**Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont - ISD**  
C.N.P.J. 19.176.461/0001-48

**Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (Em reais)**

ATIVO	Nota:	2016	2015	PASSIVO	Nota:	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE -</b>			
<b>Recursos com restrição</b>				<b>Recursos com restrição</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	13.022.358,43	12.131.379,17	Contrato de Gestão		90.598.368,34	121.092.508,63
Contrato de Gestão	6.1	77.156.209,00	110.272.596,00	Obrigações Tributárias	10.1	28.680,12	54.555,47
Valores a Receber		107.244,81	-	Obrigações Sociais	10.2	457.173,05	423.578,90
Outros Créditos	7	377.204,60	344.913,34	Contas a Pagar	10.3	501.906,19	810.882,06
		<b>90.663.016,84</b>	<b>122.748.888,51</b>	Provisões de Férias e Encargos	10.4	1.157.438,15	994.424,21
						<b>92.743.565,85</b>	<b>123.375.949,27</b>
<b>Recursos sem restrição</b>				<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	22.154,69	-			<b>92.743.565,85</b>	<b>123.375.949,27</b>
		<b>22.154,69</b>	-				
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>90.685.171,53</b>	<b>122.748.888,51</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
				<b>Recursos com restrição</b>			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				Contrato de Gestão		-	54.656.209,00
<b>Recursos com restrição</b>				Bens de Terceiros		72.707.511,59	11.567.286,14
<b>Realizável a longo prazo</b>				Bens Administrados de Terceiros		292.011,40	-
Contrato de Gestão		-	54.656.209,00			<b>72.999.522,99</b>	<b>66.223.495,14</b>
			<b>54.656.209,00</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Imobilizado</b>				<b>Recursos sem restrição</b>			
Imobilizado	9	2.526.794,15	700.736,60	Bens Recebidos em Doação - a realizar		1.025,72	-
(-) Depreciação Acumulada	9	(297.550,70)	(79.095,84)			<b>1.025,72</b>	-
		<b>2.229.243,45</b>	<b>621.640,76</b>	<b>TOTAL DO NÃO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>73.000.548,71</b>	<b>66.223.495,14</b>
<b>Intangível</b>	9	5.420,00	5.420,00				
<b>Bens de terceiros</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Bens de Terceiros		72.707.511,59	11.567.286,14	Patrimônio Social com restrição		154.114,44	-
Bens Administrados de Terceiros		292.011,40	-	Patrimônio Social sem restrição		22.154,69	-
		<b>72.999.522,99</b>	<b>11.567.286,14</b>		18	<b>176.269,13</b>	-
<b>Recursos sem restrição</b>				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>165.920.383,69</b>	<b>189.599.444,41</b>
Imobilizado	9	1.099,00	-				
(-) Depreciação Acumulada	9	(73,28)	-				
		<b>1.025,72</b>	-				
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>75.235.212,16</b>	<b>66.850.555,90</b>				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>165.920.383,69</b>	<b>189.599.444,41</b>				

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

São Paulo-SP, 31 de Dezembro de 2016



Theodoro Paraschiva  
Representante Legal



Edeno Teodoro Tostes  
Contador TC CRC 1SP 10031710-0

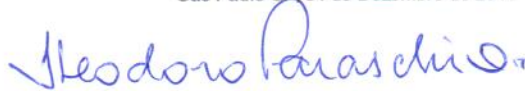
**Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont - ISD**  
**C.N.P.J. 19.176.461/0001-48**

Demonstrações do resultado do período em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (Em reais)

	Nota	2016	2015
<b>Receita Bruta Prestação de Serviços</b>			
<b>Prestação de Serviços SUS</b>			
Doações	21	22.000,00	-
Contrato de Gestão-Realizado	11	4.289.521,73	2.819.607,73
Convênio Municipal		158.450,90	-
		<b>4.443.219,11</b>	<b>2.819.607,73</b>
<b>(-) Deduções da Receita</b>			
(-) Cofins s/ receita		(4.753,52)	-
		<b>(4.753,52)</b>	<b>-</b>
<b>Receita líquida na área da saúde</b>		<b>4.465.219,11</b>	<b>2.819.607,73</b>
<b>Prestação de Serviços Pesquisa Científica</b>			
Contrato de Gestão-Realizado	11	15.582.322,96	15.807.204,35
		<b>20.047.542,07</b>	<b>18.626.812,08</b>
<b>Receita Líquida Operacional</b>			
<b>Despesas Operacionais</b>			
<b>Saúde</b>			
Despesas Gerais - CEP Saúde		(4.289.521,73)	(2.819.607,73)
<b>Pesquisa Científica</b>			
Despesas Gerais - CP IIN-ELS Macaíba		(3.456.253,66)	(3.057.135,19)
Despesas Gerais - CEC Macaíba		(1.680.009,87)	(1.591.284,18)
Despesas Gerais - CEC Serrinha		(2.133.091,54)	(2.011.603,11)
Despesas Gerais - CEC Natal		(3.705.667,10)	(3.393.225,71)
Despesas Administrativa - Sede		(4.607.300,79)	(5.753.956,16)
		<b>(15.582.322,96)</b>	<b>(15.807.204,35)</b>
<b>Despesas Operacionais - Convênio Municipal (Sus)</b>			
Despesas Tributárias		(66,56)	-
		<b>(66,56)</b>	<b>-</b>
<b>Despesas Operacionais - Recursos Livres</b>			
Despesas Administrativas		(73,28)	-
Despesas Tributárias		(0,18)	-
		<b>(73,46)</b>	<b>-</b>
<b>Superávit Antes Do Resultado Financeiro</b>		<b>175.557,36</b>	<b>-</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Convênio Municipal (SUS)		483,62	-
Recursos sem restrição		154,87	-
		<b>638,49</b>	<b>-</b>
<b>Outras Receitas/Despesas</b>			
Voluntários(+)	20	(26.800,00)	-
Voluntários(-)	20	26.800,00	-
Outras Receitas		73,28	-
		<b>73,28</b>	<b>-</b>
<b>SUPERÁVIT DO PERÍODO</b>	19	<b>176.269,13</b>	<b>-</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

São Paulo-SP, 31 de Dezembro de 2016



Theodoro Paraschiva  
Representante Legal



Edeno Teodoro Tostes  
Contador TC CRC 1SP 100317/O-0



**Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont - ISD**  
C.N.P.J. 19.176.461/0001-48

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (Em reais)**

ESPECIFICAÇÕES	PATRIMONIO SOCIAL C/ RESTRIÇÃO	PATRIMONIO SOCIAL S/ RESTRIÇÃO	SUPERAVIT DO PERÍODO	TOTAL
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	-	-	-	-
Superávit do Período			176.269,13	176.269,13
Incorporação ao Patrimônio Social	154.114,44	22.154,69	(176.269,13)	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>154.114,44</b>	<b>22.154,69</b>	<b>(0,00)</b>	<b>176.269,13</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

São Paulo-SP, 31 de Dezembro de 2016



**Theodoro Paraschiva**  
Representante Legal



**Edeno Teodoro Tostes**  
Contador TC CRC 1SP 100317/O-0



**Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont - ISD**  
**C.N.P.J. 19.176.461/0001-48**

Fluxos de caixa das atividades operacionais em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (Em reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>SUPERÁVIT DO PERÍODO</b>	<b>176.269,13</b>	-
<b>AJUSTES DE DESPESAS (RECEITAS) QUE NÃO REPRESENTAM MOVIMENTAÇÃO DE CAIXA:</b>		
Contrato de Gestão - Recebido	(19.871.844,68)	(18.626.812,08)
Contrato de Gestão - Realizado	19.871.844,68	18.626.812,08
Depreciação	219.247,66	79.031,92
<b>VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS - MEC:</b>		
(-/+)(Aumento) diminuição de Verba a receber	87.772.596,00	52.949.516,00
(-/+)(Aumento) diminuição de outras contas do ativo circulante	(32.291,26)	(249.064,87)
(+/-)Aumento (diminuição) de contas a pagar	(308.975,87)	701.145,04
(+/-)Aumento (diminuição) de obrigações previdenciárias/sociais	33.594,15	205.899,74
(+/-)Aumento (diminuição) de provisão de férias/13º Salário/Encargos	163.013,94	756.061,92
(+/-)Aumento (diminuição) de obrigações tributárias	(26.024,62)	45.765,54
<b>VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS - PREFEITURA:</b>		
(-/+)(Aumento) diminuição de Valores a Receber	(107.244,81)	-
(+/-)Aumento (diminuição) de obrigações tributárias	149,27	-
<b>VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS - VERBA LIVRE:</b>		
(+/-)Aumento (diminuição) de Bens Recebidos em Doação a Realizar	1.025,72	-
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>87.891.359,31</b>	<b>54.488.355,29</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição Imobilizado Tangível-MEC	(1.828.755,75)	(692.051,85)
Aquisição Imobilizado Tangível-Verba Livre	(1.099,00)	-
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado	1.978,68	-
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(1.827.876,07)</b>	<b>(692.051,85)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Contrato de Gestão - MEC	(85.150.349,29)	(69.041.513,27)
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES DE AUMENTO / (DIMINUIÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>913.133,95</b>	<b>(15.245.209,83)</b>
No início do período	12.131.379,17	27.376.589,00
No final do período	13.044.513,12	12.131.379,17
<b>AUMENTO / (DIMINUIÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>913.133,95</b>	<b>(15.245.209,83)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2016



**Theodoro Paraschiva**  
Representante Legal



**Edeno Teodoro Tostes**  
Contador TC CRC 1SP 100317/O-0



**Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont - ISD**  
**C.N.P.J. 19.176.461/0001-48**

**Demonstração do Valor Adicionado dos Períodos Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (Em reais)**  
**Em reais**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>1 RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</b>	<b>20.052.368,86</b>	<b>18.626.812,08</b>
Doações / Receitas	180.524,18	-
Outras Receitas	19.871.844,68	18.626.812,08
<b>2 INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>5.724.320,04</b>	<b>6.750.562,17</b>
Serviço de terceiros, reembolsos, projetos e outros	5.724.320,04	6.750.562,17
<b>3 VALOR ADICIONADO BRUTO ( 1 - 2 )</b>	<b>14.328.048,82</b>	<b>11.876.249,91</b>
<b>4 RETENÇÕES</b>	<b>219.247,66</b>	<b>79.031,92</b>
Depreciação	219.247,66	79.031,92
<b>5 VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE ( 3 - 4 )</b>	<b>14.108.801,16</b>	<b>11.797.217,99</b>
<b>6 VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>1.754,99</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras	1.754,99	-
<b>7 VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>14.110.556,15</b>	<b>11.797.217,99</b>
<b>8 DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>14.110.556,15</b>	<b>11.797.217,99</b>
<b>Despesas com Pessoal</b>	<b>11.022.287,58</b>	<b>9.165.176,61</b>
Remuneração Direta	8.704.628,25	7.488.221,80
Benefícios	1.605.389,07	1.060.990,21
FGTS	712.270,26	615.964,60
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>2.906.098,02</b>	<b>2.631.301,26</b>
Federal	2.905.638,50	2.630.858,17
Municipal	459,52	443,09
<b>Despesas financeiras</b>	<b>5.901,42</b>	<b>740,12</b>
<b>Superávit do período</b>	<b>176.269,13</b>	<b>-</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2016



**Theodoro Paraschiva**  
Representante Legal  
CPF 903.043.068-00



**Edeno Teodoro Tostes**  
Técnico Contábil  
CRC - 1SP100317/O-0  
CPF 055.161.298-34

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015**

Em reais

### **1. Contexto Operacional**

O Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont (INSTITUTO) é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e qualificada como OS (Organização Social) nos termos da lei 9.637 de 15 de maio de 1998, através de decreto presidencial de 27 de fevereiro de 2014 e publicado no Diário Oficial da União em 28 de fevereiro de 2014. Constituído em 25 de setembro de 2013, o INSTITUTO possui sua sede administrativa na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, e filiais nas cidades de Natal e Macaíba no Estado do Rio Grande do Norte e na cidade de Serrinha, no Estado da Bahia.

O INSTITUTO tem por missão/objetivo o desenvolvimento de ações e projetos nas áreas de educação, promovendo o ensino em todos os seus níveis, e de pesquisa científica, inclusive pesquisas de ponta em múltiplas áreas da ciência e do conhecimento, envolvendo projetos de âmbito educacional, social e de desenvolvimento econômico, promovendo e contribuindo para o desenvolvimento da educação, da ciência, da saúde e da tecnologia no Brasil, por meio de suas unidades próprias e das unidades a ele associadas.

Em julho de 2014 o INSTITUTO firmou Contrato de Gestão tendo o Ministério da Educação – MEC atuando na qualidade de Órgão Supervisor e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN atuando na qualidade de Órgão Interveniente, com o objetivo de realizar a implantação e gerir o funcionamento do Campus do Cérebro, que desenvolverá atividades de ensino, pesquisa e extensão em uma área de 99,5 hectares, no município de Macaíba-RN. O Plano de Trabalho a ser executado pelo INSTITUTO engloba Metas e Indicadores de: Desempenho, Diretrizes Estratégicas, Sistemas de Avaliação e as Principais Ações no período 2014-2017 (prazo de execução do Contrato de Gestão). Para o cumprimento das metas pactuadas, ficou estimado o valor global de recursos orçamentários destinados ao INSTITUTO em R\$ 247.572.222,00 (duzentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e setenta e dois mil, duzentos e vinte e dois reais).

No exercício de 2015 o INSTITUTO assinou o termo aditivo na data de 29 de dezembro de 2015 ao contrato de gestão, no montante de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais).

Em 2016 firmou assinatura de novo termo aditivo na data de 30 de dezembro de 2016 no valor de R\$ 22.500.000,00.

### **2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2016, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 ((NBC TG 26 (R3)), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as



Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

### **3. Formalidade da Escrituração Contábil Resolução CFC nº 1.330/11 (NBC ITG 2000)**

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

### **4. Principais Práticas Contábeis**

O resumo das principais práticas contábeis adotadas compreende:

- a. **Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Instituição. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações;
- b. **Receitas e despesas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. As receitas e as despesas foram aplicadas em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social;
- c. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 ((NBC TG 26 (R3)) – Apresentação Demonstrações Contábeis, são representados por dinheiro em caixa, saldos em conta corrente (bancos) e investimentos temporários de curto prazo e liquidez imediata, registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos até as datas dos balanços, que não excedem os valores de mercado e a realização. São classificadas no circulante – Recursos com Restrição – Contrato de Gestão MEC.
- d. **Ativos circulantes e não circulantes – Contrato de Gestão - MEC** - As contas a receber do MEC – Ministério da Educação são registradas pelo valor contratado.



- e. **Ativo imobilizado:** Registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado de acordo com Resolução CFC No. 1.177/09 (NBC – TG 27 (R3) – Ativo Imobilizado e procedimento do INSTITUTO.
- f. **Bens de Terceiros:** Foram registrados os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, depreciados conforme prazo de vigência dos Acordos de Cooperação Científica, celebrados com a Associação Alberto Santos Dumont para Apoio a Pesquisa, da Cessão de Uso de Bem Público celebrado a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e o Termo de Cooperação celebrado com a Secretaria Municipal de Educação da Cidade do Natal / RN.
- g. **Passivo Circulante e Não Circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.
- h. **Provisões** – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.
- i. **Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.
- j. **Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.
- k. **Provisão de 13º Salário e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.
- l. **Reconhecimento de Receita:** A receita é reconhecida no momento em que são incorridos os custos e despesas decorrentes do contrato de gestão, pelo Regime de Competência.
- m. **Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo estimativas, poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.
- n. **Regime de Tributação:** A entidade é isenta de Imposto de Renda e Contribuição Social e está sujeita a Imposto de Renda retido na fonte e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS sobre aplicação financeira.



## 5. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a recursos recebidos para aplicação nas finalidades descritas no Contrato de Gestão firmado com o Ministério da Educação - MEC, sendo para:

Operação dos Centros de Educação Científica (CECs) - Escola Alfredo J. Monteverde, com unidades em Natal-RN e Macaíba-RN, e o CEC Serrinha-BA; do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS); e do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS), ambos localizados em Macaíba-RN.

Instituição	Órgão Público	2016 – R\$	2015 – R\$
Banco do Brasil (Conta-Corrente)	MEC	325,50	-
Banco do Brasil (Aplicação Financeira)	MEC	12.854.731,11	12.065.643,12
Banco do Brasil (Poupança)	MEC	117.107,89	62.107,07
Banco do Brasil (Conta-Corrente)	Prefeitura Mun. Macaíba	33,74	
Banco do Brasil (cdb)	Prefeitura Mun. Macaíba	46.985,16	-
Caixa (Sede)	MEC	566,97	508,79
Caixa (CP – IIN-ELS Macaíba)	MEC	801,25	594,74
Caixa (CP – Saúde)	MEC	1.239,46	657,30
Caixa (CEC – Macaíba)	MEC	313,60	655,67
Caixa (CEC – Serrinha)	MEC	234,00	727,68
Caixa (CEC – Natal)	MEC	19,75	484,80
<b>Caixa e equivalentes de caixa c/ restrição</b>		<b>13.022.358,43</b>	<b>12.131.379,17</b>
Banco do Brasil	Recursos próprios	22.154,69	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa sem/ restrição</b>		<b>22.154,69</b>	<b>-</b>
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>13.044.513,11</b>	<b>12.131.379,17</b>

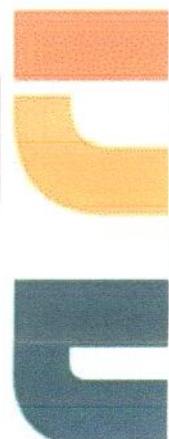
Até o encerramento das demonstrações contábeis, a entidade não possuía instrumentos financeiros de proteção ou com características de derivativos.

## 6. Créditos Vinculados de Terceiros

### 6.1. Verbas a receber

Referem-se às verbas a serem aplicadas para custeio ou investimentos.

Descrição	2016 – R\$	2015 – R\$
Verbas de Convênios e Parcerias Públicas – Curto Prazo	77.156.209,00	110.272.596,00
Verbas de Convênios e Parcerias Públicas – Longo Prazo	-	54.656.209,00
<b>Total</b>	<b>77.156.209,00</b>	<b>164.928.805,00</b>



## 6.2. Verbas de Convênios e Parceria a Receber

No exercício de 2016, a entidade assinou o 2º termo aditivo do Contrato de Gestão com o MEC no valor de R\$ 22.500.000,00, em decorrência deste fato, foram canceladas as parcelas a receber em 2016 no montante de R\$ 90.272.596,00.

## 7. Outros Créditos

Este grupo é composto pelos seguros contratados do exercício 2.016, cujo período de vigência beneficia o exercício seguinte e estão representadas pelo seu valor nominal, bem como adiantamentos e outros valores a recuperar das atividades sustentáveis.

Descrição	2016 – R\$	2015 – R\$
Adiantamento de Despesas	3.834,84	61,18
Adiantamento de Diárias a Funcionários		1.387,04
Depósito Caução	15.500,00	17.000,00
Impostos a Compensar	823,46	
Seguros à Apropriar	46.609,05	48.020,64
Adiantamento de Férias	310.437,25	278.444,48
<b>Total</b>	<b>377.204,60</b>	<b>344.913,34</b>

## 8. Bens de Terceiros

### 8.1. Acordo de Cooperação Científica

Refere-se a um Acordo de Cooperação Científica assinado entre o Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont e a Associação Alberto Santos Dumont Para Apoio a Pesquisa – AASDAP. Tal acordo tem por finalidade viabilizar o funcionamento do Instituto, permitindo o uso de todos os bens e equipamentos (inclusive móveis) disponíveis, uma vez que a AASDAP, já possuía estrutura nos respectivos locais.

Descrição	Sede	IIN-ELS Macaíba	CP Saúde	CEC Macaíba	CEC Serrinha	CEC Natal	TOTAL
Computadores	17.856,93	8.982.642,93	76.509,93	73.925,98	192.270,77	137.191,38	9.480.397,92
Imóveis			767.024,02				767.024,02
Máquinas	4.400,00	5.147.936,70	2.512.722,15	60.097,22	145.029,45	190.936,81	8.061.122,33
Aparelhos Telefônicos				399,00	2.163,40	1.600,00	4.162,40
Móveis	5.961,90	375.995,24	105.582,76	71.806,49	153.401,60	144.665,04	857.413,03
<b>Total</b>	<b>28.218,83</b>	<b>14.506.574,87</b>	<b>3.461.838,86</b>	<b>206.228,69</b>	<b>492.865,22</b>	<b>474.393,23</b>	<b>19.170.119,70</b>

Em 2015, foi realizado inventário dos bens de terceiros em poder do INSTITUTO, em decorrência deste relatório, foram ajustados os valores e definidos prazo de vida útil conforme Acordo de Cooperação Científica.

Durante o exercício de 2016, foram realizadas devoluções de itens para a Aasdap, bem como baixas e adições de itens conforme a necessidade de continuidade das operações. Todas as alterações estão registradas em tabelas específicas e com controle realizado pelas pessoas designadas em cada entidade.

## 8.2. Cessão de Uso de Bem Público

A CESSÃO DE USO DE BEM PÚBLICO tem por objeto a cessão de uso de uma área de 995.000 m<sup>2</sup> (novecentos e noventa e cinco mil metros quadrados) e das benfeitorias (acessões físicas) nela existentes, além do patrimônio móvel de propriedade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, inclusive aqueles até então na posse da AASDAP em razão dos Contratos de Gestão do CENTRO EDUCACIONAL DE MACAÍBA e do CENTRO DE PESQUISA DE MACAÍBA.

<b>CONSOLIDAÇÃO DO PATRIMÔNIO MÓVEL E IMÓVEL OBJETO DO CONTRATO DE CESSÃO UFRN X ISD - PROJETO CAMPUS DO CÉREBRO</b>			<b>Descrição</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Nov/2016</b>
ESCOLA LÍGIA LAPORTA	Orçamento MEC	BENS MÓVEIS	Mobiliário	663	370.573,00
	Orçamento MEC	BENS MÓVEIS	Equipamentos	52	200.434,73
	Orçamento MEC	BENS IMÓVEIS	Edificação	1	23.345.498,46
SOMA BENS IMÓVEIS				1	23.345.498,46
SOMA BENS MÓVEIS				715	571.007,73
<b>Soma Parcial I</b>					<b>23.916.506,19</b>
CENTRO DE PESQUISA	Orçamento MEC	BENS MÓVEIS	Equipamentos	13	1.236.783,04
Equipamentos/Mobiliário antes na posse da AASDAP		BENS MÓVEIS	Mobiliário/ Equipamentos	240	733.596,85
	Orçamento MEC	BENS IMÓVEIS	Edificação		20.452.600,45
SOMA BENS IMÓVEIS				1	20.452.600,45
SOMA BENS MÓVEIS				253	1.970.379,89
<b>Soma Parcial II</b>					<b>22.422.980,34</b>
CAMPUS DO CÉREBRO (TERRA NUA E INFRAESTRUTURA)					

Gleba de 99,5 ha - sem benfeitorias	BENS IMÓVEIS	Edificação	1	16.746.926,93
Rede de Distribuição de Energia	BENS IMÓVEIS	Obra	1	782.236,34
Projetos e Infraestrutura Viária	BENS IMÓVEIS	Obra	1	1.542.805,44
SOMA BENS IMÓVEIS			3	19.071.968,71
SOMA BENS MÓVEIS			0	0,00
<b>Soma Parcial III</b>				<b>19.071.968,71</b>
<b>CONSOLIDAÇÃO DO PATRIMÔNIO MÓVEL E IMÓVEL OBJETO DO CONTRATO DE CESSÃO UFRN X ISD - PROJETO CAMPUS DO CÉREBRO</b>		<b>Descrição</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Nov/2016</b>
<b>CONSOLIDAÇÃO DO PATRIMÔNIO OBJETO DA CESSÃO POR PRAZO DE 25 ANOS (I + II + III)</b>		<b>BENS IMÓVEIS</b>	5	<b>62.870.067,62</b>
		<b>BENS MÓVEIS</b>	968	<b>2.541.387,62</b>
		<b>SOMA Parcial IV</b>		<b>65.411.455,24</b>
PROJETO PILOTO (INFRAESTRUTURA) - CESSÃO DE USO PROVISÓRIA - EDIFICAÇÕES NA ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ				
Aquisição de Equipamentos (FASES 1, 2 E 3 - Convenios UFRN/FUNPEC)	Orçamento MCTI/UFRN	BENS MÓVEIS	Equipamentos	596.253,41
Infraestrutura Viária	Orçamento MCTI	BENS IMÓVEIS (*)	Edificação	2.691.269,97
<b>CONSOLIDAÇÃO DO PATRIMÔNIO OBJETO DA CESSÃO POR PRAZO CONDICIONADO À CONCLUSÃO DAS OBRAS DO CAMPUS DO CÉREBRO (Soma Parcial V)</b>				<b>3.287.523,38</b>
<b>CONSOLIDAÇÃO GERAL DO OBJETO DA CESSÃO (IV + V)</b>				<b>68.698.978,62</b>

- Depreciados conforme prazo de vigência dos Contratos.



### 8.3. Termo de Cooperação

Celebrado entre a Secretaria Municipal de Educação Da Cidade Do Natal/RN e o Instituto objetivo formalizar as condições básicas para:

- a) a promoção e a participação de alunos da rede municipal de educação nas oficinas do Centro de Educação Científica (CEC) do ISD - unidade de Natal/RN;
- b) a manutenção pela SME, do programa passe livre e em alguns casos, de transporte aos alunos das escolas públicas, que frequentam no contra turno escolar, o CEC do ISD - unidade Natal;
- c) a troca de experiências entre as duas Instituições, com a participação de professores representantes das escolas municipais parceiras, na Formação Continuada do referido CEC do ISD;
- d) a formação de gestores das escolas da SME parceiras do CEC Natal pela equipe de Formação Continuada do CEC/ISD;
- e) a disponibilização pela SME de uma sala para o trabalho da equipe de coordenação do Centro de Formação Continuada do CEC /ISD.

Descrição	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Mesas de Trabalho (Com uso, mas reformadas e em bom estado)	3	150,00	450,00
Cadeiras Giratórias (Com uso, mas reformadas e em bom estado)	3	150,00	450,00
Mesa de reunião redonda (Com uso, mas reformadas e em bom estado)	1	100,00	100,00
Cadeiras Fixas (Com uso, mas reformadas e em bom estado)	6	100,00	600,00
<b>Total</b>			<b>1.600,00</b>

\* depreciados conforme prazo de vigência dos contratos.

Conforme a Lei 11.638/07 e a Resolução do CFC 1.152/09 (NBC TG 13) os bens comodatados antes classificados no Sistema de Compensação, passam a integrar o Sistema Patrimonial em contas específicas de Ativo Não-Circulante e Passivo Não Circulante. Por este motivo constam no Grupo do Ativo Imobilizado, Sub-Grupo Bens de Terceiros e Passivo Não Circulante, Sub-Grupo Bens de Terceiros, valor de R\$ 72.733.873,97.

### 9. Ativo imobilizado

Demonstrado ao custo, combinado com o seguinte aspecto:

- Depreciação do imobilizado, pelo método linear que levam em consideração a vida útil dos bens;

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2016 – R\$	2015 – R\$
<b>Bens em uso – MEC</b>			
Aparelhos Telefônicos	20%	1.790,00	1.790,00
Benfeitorias em Bens de Terceiros		185.533,49	185.533,49
Computadores, Periféricos e Eletroeletrônicos	20%	531.919,64	250.136,09
Instalações	10%	125.392,80	39.047,20
Maquinas e Equipamentos	10%	152.439,06	65.978,00
Móveis, Utensílios e Eletrodomésticos	10%	255.483,83	103.665,24
Equipamentos Médicos	10%	3.760,43	
Outros Imobilizados-Pedagógicos ou Operacionais	10%	116.358,25	54.586,58
Imobilizações em Andamento		1.154.116,65	
<b>Total</b>		<b>2.526.794,15</b>	<b>700.736,60</b>
Depreciação acumulada		(297.550,70)	(79.095,84)
<b>Total do Imobilizado Líquido-MEC</b>		<b>2.229.243,45</b>	<b>621.640,76</b>
<b>Bens em uso – Verba Livre</b>			
Computadores, Periféricos e Eletroeletrônicos	20%	1.099,00	
Depreciação acumulada		(73,28)	
<b>Total do Imobilizado Líquido-Verba Livre</b>		<b>1.025,72</b>	
Marcas e Patentes		5.420,00	5.420,00
<b>Total do Intangível</b>		<b>5.420,00</b>	<b>5.420,00</b>

## 10. Obrigações a Curto Prazo (Passivo Circulante)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de obrigações tributárias, sociais, contas a pagar, bem como as provisões sociais.

### 10.1. Obrigações Tributárias

Descrição	2016 – R\$	2015 – R\$
<b>Contrato de gestão</b>		
IRRF a Recolher	4.677,98	4.820,72
ISS a Recolher	6.053,05	5.320,72
Cofins a Recolher	4.614,81	4.475,63
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	13.185,01	39.938,40
<b>Prefeitura</b>		
Cofins a Recolher	149,27	
<b>Total</b>	<b>28.680,12</b>	<b>54.555,47</b>

## 10.2. Obrigações Sociais

Descrição	2016 – R\$	2015 – R\$
INSS a Recolher	183.797,05	195.670,61
FGTS a Recolher	84.330,04	71.958,46
IRRF s/ Folha a Recolher	166.071,23	131.816,90
PIS s/ Folha a Recolher	10.633,42	8.929,84
ISS s/Autônomos a Recolher	17,20	
INSS a Recolher – Terceiros	12.324,11	15.203,09
<b>Total</b>	<b>457.173,05</b>	<b>423.578,90</b>

## 10.3. Contas a Pagar

Descrição	2016 – R\$	2015 – R\$
Contas a Pagar	377.425,65	734.864,66
Alugueis a Pagar	124.480,54	76.017,40
<b>Total</b>	<b>501.906,19</b>	<b>810.882,06</b>

## 10.4. Provisões de Férias e Encargos

Descrição	2016 – R\$	2015 – R\$
Férias	860.574,24	739.368,11
INSS s/ Férias	219.445,77	188.519,72
FGTS s/ Férias	68.812,40	59.143,45
PIS s/ Férias	8.605,74	7.392,93
<b>Total</b>	<b>1.157.438,15</b>	<b>994.424,21</b>

## 11. Subvenções e/ou Convênios Públicos Resolução CFC nº 1.305/10 (NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes do contrato de gestão firmado com o MEC, e tem como objetivo principal, operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais, a Entidade, atendeu a Resolução nº. 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A entidade recebeu no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Federal:

Exercício	Concedente	Valor Recebido	Valor Realizado
2016	Governo Federal – MEC	20.000.000,00	19.871.844,69
2015	Governo Federal – MEC	0,00	18.626.812,08

2014	Governo Federal – MEC	29.693.901,00	4.027.704,80
2013	Governo Federal - MEC	0,00	0,00
	<b>Total Geral</b>	<b>49.693.901,00</b>	<b>42.526.361,57</b>

## 12. Provisão Para Passivos Contingentes (Resolução CFC nº 1.180/09 NBC TG 25)

Em atendimento a Resolução CFC Nº 1.180/09, e respaldado por um documento recebido da Assessoria Jurídica, do Instituto, não são esperadas perdas prováveis que devessem ser registradas nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

## 13. Áreas De Atuação

### 13.1. Saúde

#### **Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi:**

Com foco na formação, desenvolvimento e educação permanente de profissionais de saúde, o CEPS realizou 11.593 atendimentos no ano de 2016, exclusivamente aos usuários do SUS, nas seguintes áreas: Pré-natal; Serviço de Assistência Especializada às gestantes e crianças vivendo com HIV/AIDS (SAE Materno-infantil); Infectologia na Gravidez; Medicina Fetal; Puericultura; Pediatria; Neurologia Infantil; Eletroencefalografia; Ultrassonografia; Fisioterapia em Neuropediatria e Estimulação Precoce do Recém-nascido; Fisioterapia na Saúde da Mulher; Psicologia Adulto e Infantil; Serviço Social e Laboratório de Análises Clínicas, promovendo estágio curricular para 246 alunos de graduação e campo de residência para 32 profissionais da saúde, sendo 23 de residentes médicos e 9 residentes multiprofissionais.

### 13.2. Pesquisa científica

#### **Escolas de Educação Científica – CEC'S:**

Com atuação centrada na Educação Científica, em contra turno escolar, para alunos oriundos da rede pública de educação básica, os CECs encerraram o ano de 2016 com 1.314 atendidos, sendo 526 na unidade de Natal, 388 na unidade de Macaíba, e 400 em Serrinha, atingindo 95% da meta pactuada no Contrato de Gestão.

**Este projeto não se trata de educação formal, e sim um projeto de educação científica de base.**

#### **Centro de Pesquisa do IIN-ELS de Macaíba:**

Com a missão de produzir conhecimento em neurociências e neuroengenharia para promover o desenvolvimento científico e tecnológico, O IINELS publicou 4 artigos científicos em periódicos



indexados, 2 capítulos de livros, 7 trabalhos apresentados em congressos nacionais e internacionais, assim como foram firmadas 6 parcerias científicas, visando ampliar a rede de colaboradores.

#### 14. Obrigação para fins de Cebas

A atividade para fins de Cebas do Instituto Santos Dumont, se dá exclusivamente pela saúde, por meio da mantida **Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi, unidade exclusiva para atendimento ambulatorial.**

Desta forma, observando o artigo 4º, Inciso II da Lei No. 12.101/09, artigo 20 do Decreto No. 8.242/2014 a Entidade cumpriu as metas estabelecidas em convênio com o gestor local do SUS, bem como, ofertou a prestação de seus serviços no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) que pode ser comprovado pelas informações do SUS.

Devido ao fato do atendimento ser somente para usuários SUS, a Entidade inseriu no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), os atendimentos prestados. Por não haver atendimentos Não SUS, não constará informações no Sistema de Comunicação e informação Hospitalar e ambulatorial (CIHA).

No quadro abaixo, demonstra-se, conforme determina o art. 5º. da Lei No. 12.101/09, art. 20 do Decreto No. 8.242/2014, o quantitativo dos Atendimentos Ambulatoriais Realizados e o percentual atingido;

DESCRIÇÃO	31/12/2016
QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SUS (SIA)*	8.853
QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS NÃO SUS (CIHA)*	-
AMBULATORIAL SUS	8.853
PERCENTUAL SUS FINAL AO CEBAS	100%

#### 15. Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

As rubricas contábeis que compõem o saldo das Atividades de Financiamento são as seguintes:

- Contrato de Gestão – MEC

As rubricas contábeis que compõem o saldo das Atividades de Investimentos são as seguintes:

- Imobilizado

#### **16. Seguros**

A Instituição mantém apólices para cobertura de seguros em montantes julgados suficientes para cobrir sinistros dos seus bens patrimoniais e bens de terceiros.

#### **17. Avais, fianças e garantias**

A Instituição não prestou garantias durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e não possuíam em 31 de dezembro de 2016, quaisquer transações como interveniente garantidora.

#### **18. Patrimônio Líquido**

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do superávit do período ocorrido.

#### **19. Do Resultado do Período**

O superávit do exercício de 2016 foi incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 (R1) em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

#### **20. Trabalho Voluntário**

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1) item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento uma importante participação em várias ações realizadas pela Entidade.

O montante desse serviço em 2016 corresponde a R\$ 26.800,00. O valor ora realizado está registrado em contas específicas e reconhecida na receita e na despesa.

#### **21. Doações e Contribuições Recebidas**

Eventualmente a Entidade recebe doações e/ou contribuições de pessoas físicas e/ou jurídicas, conforme demonstrativo em anexo:

	Valor Recebido
2016	22.000,00
2015	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>22.000,00</b>

São Paulo, 31 de dezembro de 2016.



Theodoro Paraschiva  
Diretor Geral  
CPF 903.043.068-00



Edeno Teodoro Tostes  
Técnico Contábil  
CPF 055.161.298-34  
CRC – 1SP100317/O-0